



O Instituto de Tecnologias Interactivas, que resulta da parceria com a Carnegie Mellon University (CMU), terá início efectivo em Janeiro de 2010. A confirmação foi de Nuno Nunes, docente da Universidade da Madeira (UMa), durante a apresentação final de projectos do Mestrado em Interação Humano-Computador.

Os trabalhos apresentados por equipas multidisciplinares foram, na segunda edição, patrocinados pelas empresas: SAPO, Critical Software e Promosoft, bem como pelo Governo Regional da Madeira.

Quinze alunos, nove dos quais estrangeiros, apresentaram, ontem de manhã, os projectos finais do Mestrado em Interação Humano-Computador da Universidade da Madeira e da Carnegie Mellon University.

Nesta segunda edição, que contou com os patrocínios das empresas: SAPO, Critical Software e Promosoft, os projectos incluíram soluções para instituições de micro-financiamento em África, soluções para serviços de telemóveis e inovadores soluções Web para crianças.

Nuno Nunes, membro da direcção científica do Programa Carnegie Mellon University, mostrou-se satisfeito com a receptividade dos trabalhos pelas empresas, sendo que alguns dos alunos podem mesmo vir a integrar empresas internacionais, a exemplo da Google ou da Microsoft.

Na ocasião, e com vista ao crescente desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, o docente anunciou ainda a implementação do Instituto de Tecnologias Interactivas, com início efectivo a partir de Janeiro de 2010.

Instituto de Tecnologias Interactivas arranca em 2010



CUNHA E SILVA DESAFIA EMPRESAS A INVESTIR NA REGIÃO

Cunha e Silva, vice-presidente do Governo Regional, usou da palavra para destacar o trabalho realizado na Universidade da Madeira em parceria com a Carnegie Mellon University, sempre suportado pelas entidades regionais.

“Este projecto só foi possível porque o Governo Regional o apoiou através do seu Orçamento e de fundos comunitários, caso contrário este projecto com a Carnegie Mellon nunca teria chegado à Região Autónoma da Madeira”, disse.

O governante adiantou que, embora os trabalhos não sejam fisicamente visíveis, são projectos de médio e longo

prazo que contribuem para mostrar aquilo que se faz, em termos tecnológicos, na Região.

Por outro lado, tendo em conta as empresas patrocinadoras do mestrado e não só, Cunha e Silva desafiou as empresas a continuarem a trabalhar connosco. “Quiçá a desenvolverem alguns dos seus projectos aqui na Madeira e a utilizarem este sistema de incentivo que temos para atrair investimento”, sublinhou.

Acrescente-se que a próxima edição arranca em Janeiro e conta novamente com quinze alunos, que estão neste momento a ser recrutados, sendo que, no final do Programa, setenta pessoas serão detentoras de um diploma duplo: CMU e UMa. **rc**



**Instituto de
Tecnologias
Interactivas
arranca em 2010**

